



113 - FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DE RISCO DA DOENÇA PERI-IMPLANTAR - IDRA: REVISÃO DE LITERATURA.

Marina Fraga Nunes

Aluna de Graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Juliana Marcondes Bandeira

Aluna de Graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Ísis Duarte Pimentel

Aluna de Graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Líssya Tomaz da Costa Gonçalves

Aluna de Mestrado em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Mayla Kezy Silva Teixeira

Professora do Departamento de Prótese Dentária, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail para correspondência: nina.mfn@gmail.com

Categoria: acadêmico

Área: IMPLANTODONTIA

Modalidade: Revisão de literatura ou Revisão sistemática

A identificação dos fatores de risco é fundamental para minimizar as chances de ocorrência das doenças peri-implantares, visando a sobrevida dos implantes dentários. Nesse contexto, foi desenvolvida uma ferramenta que estima o risco de o paciente desenvolver peri-implantite: diagrama funcional de avaliação de risco da doença peri-implantar (IDRA), que inclui oito parâmetros conhecidos como fatores de risco para a peri-implantite. O objetivo desta revisão de literatura foi identificar a relevância do IDRA como uma ferramenta para verificar a suscetibilidade do paciente a desenvolver doenças peri-implantares. A busca bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed, e os estudos foram filtrados de 2020 a 2023. Foram encontrados somente dois estudos clínicos retrospectivos. O primeiro avaliou a ferramenta em 79 pacientes periodontais tratados, com implantes em função por pelo menos 5 anos, divididos em grupos com risco alto ou moderado, de acordo com o IDRA. O grupo classificado como alto risco apresentou maior percentual de pacientes com peri-implantite, porém não foi estatisticamente significante. O segundo estudo avaliou 110 pacientes reabilitados por implantes curtos, com média de acompanhamento de 10 anos. Observou-se que o perfil de alto risco, foi significantemente associado a menor sobrevivência dos implantes. Nos estudos incluídos nesta revisão, pacientes com perfil de alto risco apresentaram maior chance de perda do implante e complicações biológicas. Dessa forma, o IDRA parece ser uma ferramenta promissora para avaliar a suscetibilidade do paciente a desenvolver doenças peri-implantares, porém existe a necessidade da realização de estudos longitudinais para melhor avaliar a aplicação clínica desta ferramenta.

Palavras-chaves: Implante dentário; peri-implantite; fator de risco